

via de mão dupla

sobre produção artística
e suas relações com o
aprendizado da arte

EAV | 5 e 6 de outubro de 2010
entrada franca

Escola de Artes Visuais do Parque Lage
Rua Jardim Botânico, 414 | Tel 21 32571800
www.eavparquelage.rj.gov.br



distribuição gratuita - proibida a venda

foto_Lucia Vignoli | projeto gráfico_Luisa Moraes

apoio



AMEAV

realização

PROGRAMA
REDE NACIONAL
FUNARTE
ARTES VISUAIS
7ª EDIÇÃO

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte
MINISTÉRIO DA CULTURA

via de mão dupla

sobre produção artística
e suas relações com o
aprendizado da arte

EAV | 5 e 6 de outubro de 2010
auditório

A idéia recorrente de que a aprendizagem também se dá fora da sala de aula e a necessidade de se pensar ações no campo da arte que permitam ampliar as relações entre a produção artística e seu aprendizado, norteiam o projeto Via de Mão Dupla.

Proporcionar um encontro com a arte que se faz hoje em dia permite pensar uma prática escolar em artes que seja mais investigativa e reflexiva, onde está em jogo a experiência, aproximando as atitudes em sala de aula das atitudes em um atelier - lugar de experiências e ações.

A troca de experiências e reflexões sobre essa relação é o objetivo principal. Nesse intuito o projeto visa ampliar o alcance da proposta do Curso de Crianças e Jovens da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV), propondo às escolas de ensino formal da rede pública do Estado do Rio de Janeiro uma parceria no trabalho com questões relativas à arte e ao seu aprendizado.

Para isso foram planejadas visitas à EAV e dois encontros entre artistas-professores e educadores. Oportunidades de pensar sobre o aprendizado da arte e de participar de uma experiência artística.

O deslocamento dos alunos de seu ambiente diário, bem como a oportunidade de conhecer um bem cultural contribuem para a aquisição de conhecimento, apropriação e uso desses bens, no caso a EAV. Acredita-se, com essa proposta, incentivar a manifestação criativa inerente a todos e despertar a noção de pertencimento à sociedade por crianças e jovens que, de um modo geral, tem pouco ou nenhum contato com centros produtores de cultura. O encontro entre duas instituições de ensino – uma escola formal da rede de ensino público do Estado do Rio de Janeiro, e uma escola de arte livre - permite a troca de experiências e de visões de mundo.

Nena Balthar

Malu Fatorelli Artista plástica, arquiteta graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU-UFRJ), mestre em Comunicação e Tecnologia da Imagem da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO-UFRJ) e doutora em Linguagens Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EBA-UFRJ) é professora adjunta do Instituto de Artes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IART-UERJ) e da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV), Rio de Janeiro - RJ. Foi Artista Visitante da Escola Internacional de Gráfica de Veneza, Itália (bolsa do Instituto Italiano de Cultura); da Ruskin School of Drawing and Fine Arts da Universidade de Oxford, Inglaterra (bolsa do British Council); e do Headland Center for the Arts, São Francisco, EUA. Realiza exposições em Museus e Galerias no Brasil e no exterior.

Manoel Fernandes é artista, professor e curador. Graduado em Arquitetura e cursou a Escola de Arte Brasil: Sua atividade didática tem início em 1983 como professor de Desenho no MAM do Rio de Janeiro. Em 2000 é assistente de curadoria na exposição "Paisagem Carioca" (MAM-RJ). Em 2007 é curador da exposição "Jogos Visuais- Arte Brasileira no Pan" (Centro Cultural da Caixa Econômica Federal-RJ). Desde 1984 leciona na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde coordenou o ciclo de palestras "A Construção da Imagem" e "O Objeto e o Olhar na Arte e na Psicanálise". Participou de inúmeras exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior.

Marcelo Silveira 1962 Gravata/PE, vive e trabalha em Recife/PE, graduado em Educação Artística pela UFPE (1986/90). Escola Massana de Arte Barcelona Espanha (1992), programa de residência de artista – Faxinal das artes – Faxinal do Céu/PR(2002), participou de vários projetos individuais e coletivos, entre eles: Paço Imperial (Ateliê FINEP/RJ), Torreão (POA/RS), Maria Antônia (Centro Universitário da USP São Paulo/SP), Bienal do Mercosul (POA/RS), Panorama das Artes Plásticas Brasileira MAM (Museu de Arte Moderna/SP), 29º Bienal de São Paulo(SP)

Maria Tornaghi trabalha, desde 1963, na área de arte e do ensino de arte, mantendo a atitude de indagação sobre a arte e sua prática pedagógica, variando muito sua atuação nestes campos. Coordenou o Núcleo de Crianças e Jovens da Escola de Artes Visuais do Parque Lage de 1992 a 2006, e o departamento educativo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro de 1999 a 2006. Atualmente faz parte da Comissão de Ensino da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e do Conselho de Cultura de Teresópolis.

Nena Balthar Artista e professora. Mestre em Processos Artísticos Contemporâneos - Instituto de Artes da UERJ. Bacharel em Gravura – UFRJ/1988, e formação livre em cursos no MAM e na EAV-Parque Lage entre 1986- 1988 e entre 1999 - 2005. Desde 1985 participa de salões e exposições no Brasil e exterior, recebeu prêmios no 1º Salão Candido Portinari e 1º Salão de Inverno da U.F.R.J. Participou de diversos projetos de educação em museus e centros culturais como Museu do Açude, Paço Imperial, Museu Nacional de Belas Artes e SESC-RJ. Fez parte da equipe de educação do MAM-RJ entre 1999 e 2006. Foi professora de Litografia na EAV – Parque Lage de 1990-1992 sendo em seguida convidada a fazer parte do núcleo de Crianças e Jovens da mesma escola onde permanece como professora até hoje.

Suzana Queiroga artista plástica e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, vive e trabalha no Rio de Janeiro. Mestre em Linguagens Visuais pela UFRJ, atuante desde os anos 80, trabalha uma grande diversidade de meios como pintura, desenho, escultura, infláveis e instalações. Sua obra está relacionada à idéia de fluxo e seus trabalhos propoem uma experiência de expansão dos sentidos, do espaço e do tempo. A artista apresentou-se em diversas mostras nacionais e internacionais. Participou da exposição "Como vai você, Geração 80?", em 1984, recebeu cerca de importantes 10 premiações nacionais e apresentou-se em inúmeras exposições individuais. Publicações, 2005, Suzana Queiroga, de Viviane Matesco, Artviva Ed.; 2008, Suzana Queiroga, de Paulo Sérgio Duarte, com entrevistas a Glória Ferreira, Ed. Contracapa. Também em 2008, Velofluxo – Suzana Queiroga, livro de Fernando Cocchiarale, Ed. Metropolis Produções Culturais. A artista é representada pela Galeria Anita Schwartz.

programação

5 de outubro

14h_mesa **o fazer e a obra pronta - possibilidades de aprendizagem**

_ Marcelo Silveira
_ Maria Tornaghi
_ Suzana Queiroga

16h **conversa com o público**

6 de outubro

14h_mesa **experiências com aprendizado da arte**

_ Malu Fatorelli
_ Manoel Fernandes
_ Maria Tornaghi

16h **conversa com o público**